



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

GABRIEL HENRIQUE COSTA SARMENTO
JAMELLY LIRA PRATA

**OS AVANÇOS DA TECNOLOGIA: as mudanças causadas nos
escritórios de contabilidade no município de Itaituba - Pará**

Itaituba – PA

2025

GABRIEL HENRIQUE COSTA SARMENTO
JAMELLY LIRA PRATA

**OS AVANÇOS DA TECNOLOGIA: as mudanças causadas nos
escritórios de contabilidade no município de Itaituba - Pará**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de
bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Ma. Maria Danielle Lobato
Paes.

SARMENTO, Gabriel Henrique Costa; PRATA, Jamelly Lira;

OS AVANÇOS DA TECNOLOGIA: as mudanças causadas nos escritórios de contabilidade no município de Itaituba – Pará - FAI / Gabriel Henrique Costa Sarmento; Jamelly Lira Prata. Itaituba: FAI, 2025.

50 f.

Orientadora: Profa. Maria Danielle Lobato Paes.

Trabalho de Conclusão de Curso Graduação em Bacharelado de Ciências Contábeis – Faculdade de Itaituba, 2025.

1. Contabilidade. 2. Avanços da tecnologia. I. Paes, Maria Danielle Lobato II. Faculdade de Itaituba. Itaituba, BR – PA, 2025.

GABRIEL HENRIQUE COSTA SARMENTO
JAMELLY LIRA PRATA

**OS AVANÇOS DA TECNOLOGIA: as mudanças causadas nos
escritórios de contabilidade no município de Itaituba, Pará**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Ma. Maria Danielle Lobato
Paes.

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ Nota: _____

Profa. Maria Danielle Lobato Paes, Mestra.

Orientador(a): _____ Nota: _____

Profa. Karla Santos da Silva, Especialista.

Avaliador(a): _____ Nota: _____

Prof. Augusto Cesar Amorim do Nascimento, Especialista.

Resultado: _____ Média: _____

Itaituba/PA, 26 de março de 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me dar o fôlego de vida e forças para seguir até o final dessa jornada que não foi nada fácil, mas sem Ele seria impossível chegar até aqui.

Agradeço aos meus pais, Jair Sarmento e Cosma Sarmento que sempre me deram forças para não desistir e me incentivaram a ser melhor a cada dia. A minha namorada, Maria Vitória, que acompanhou essa trajetória de perto, me apoiando quando eu precisava e me encorajando a chegar ao final desse curso.

Quero agradecer também a nossa orientadora, Maria Daniele Lobato Paes, por não desistir da gente em meio a toda a dificuldade que passamos. Mostrou que somos capazes de fazer além daquilo que imaginamos.

Também agradeço ao meu parceiro de apresentação, Jamelly Lira Prata, que esteve comigo durante todo o passo a passo desse TCC. Grato aos professores, aos colegas de classe, ao coordenador e aos diretores da FAI.

Gabriel Henrique Costa Sarmento

Agradeço primeiramente a Deus que me deu oportunidade, força de vontade e coragem para superar todos os desafios não foi nada fácil, mas sem Ele seria impossível chegar até aqui.

Agradeço aos meus pais, Jailson Prata e Delmia Lira que, pelo amor me mostraram os caminhos certos a ser seguidos, os quais nem sempre segui, mas lá estavam eles pra me ajudar a retornar aos caminhos ao qual eles me ensinaram.

Agradeço a minha esposa, Priscila Ferreira, que acompanhou essa trajetória de perto, compartilhou esses momentos comigo, foi muito paciente nas minhas ausências. Aos meus filhos, João Prata e Cecília Prata que, durante a minha ausência foram compreensivos, nem sempre podia está com eles devido os trabalhos e provas.

Quero agradecer também a nossa orientadora, Maria Daniele Lobato Paes, por não desistir da gente em meio a toda a dificuldade que passamos. Mostrou que somos capazes de fazer além daquilo que imaginamos.

Grato também ao meu primo e parceiro de TCC, Gabriel Sarmento que esteve sempre ombreado nessa batalha. Também aos colegas de sala, professores, coordenador e diretores da FAI.

Jamelly Lira Prata

*“A tecnologia tornou possível a
existência de grandes populações.
Grandes populações agora tornam a
tecnologia indispensável”.*

Joseph Krutch

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso justifica-se pela necessidade de relatar a evolução da contabilidade com o passar dos anos, mostrando o passo a passo desde o seu descobrimento até os dias de hoje com as inovações trazidas pelo avanço tecnológico. O objetivo principal deste trabalho consiste em averiguar na área da contabilidade as modificações motivadas pelo crescente avanço tecnológico mostrando a sua evolução e sua necessidade cada vez maior no mercado no decorrer dos anos. Essa pesquisa caracteriza-se como exploratória e tem início a partir da pesquisa bibliográfica em livros, sites e artigos com vários autores onde os mesmos tratam a respeito da temática abordada, visando enriquecer cada vez mais o projeto. O método utilizado na pesquisa será o estudo de caráter qualitativo, onde será analisado um objeto específico de estudo com o objetivo de obter o máximo de conhecimento acerca do assunto abordado. O instrumento da pesquisa foi o questionário, sendo elaborado um conjunto de perguntas a respeito do tema, onde os entrevistados expressaram a sua opinião a respeito de cada pergunta. Analisando os resultados das informações coletadas, percebe-se que a inovação tecnológica mudou a rotina dos profissionais da área da contabilidade, onde os mesmos estão adaptando-se diariamente a essas mudanças que trazem melhorias ao dia a dia dos usuários da contabilidade. Dessa forma, os profissionais que mais rapidamente conseguirem se adaptar a essas mudanças estarão sempre à frente de seus concorrentes, pois conseguirão uma maior rapidez na entrega de resultados aos clientes.

Palavras-chave: Contabilidade. Evolução. Inovação. Pesquisa.

ABSTRACT

This research is justified by the need to report the evolution of accounting over the years, showing the step by step from its discovery to the present day with the innovations brought about by technological advances. The main objective of this work is to investigate the changes in the accounting area motivated by the growing technological advances, showing its evolution and its increasing need in the market over the years. This research is characterized as exploratory and begins with bibliographical research in books, websites and articles with various authors who deal with the subject addressed, aiming to increasingly enrich the project. The method used in the research will be the qualitative study, where a specific object of study will be analyzed with the objective of obtaining the maximum knowledge about the subject addressed. The research instrument was the questionnaire, with a set of questions being prepared about the subject, where the interviewees expressed their opinion about each question. Analyzing the results of the information collected, it is clear that technological innovation has changed the routine of accounting professionals, who are adapting daily to these changes that bring improvements to the daily lives of accounting users. Therefore, the professionals who are able to adapt to these changes more quickly will always be ahead of their competitors, as they will be able to deliver results to their clients more quickly.

Keywords: Accounting. Evolution. Innovation. Research.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
2.1 CONTABILIDADE: HISTÓRIA E EVOLUÇÃO	10
2.2 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE E A ERA DA TECNOLÓGICA	13
2.2.1 Evolução das ferramentas de uso na contabilidade	15
2.2.2 Regulamentações na evolução da contabilidade	18
2.2.3 Sistematização dos processos contábeis	19
2.2.3.1 Principais sistemas utilizados	22
2.2.3.2 A dependência da internet para o funcionamento dos sistemas	24
3 METODOLOGIA	28
3.1 TIPO DE PESQUISA	28
3.2 LOCAL DA PESQUISA	29
3.3 SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA	29
3.4 INSTRUMENTO DA COLETA DE DADOS	30
3.5 ANÁLISE DOS DADOS	31
4 RESULTADO DA PESQUISA	32
4.1 PERFIL DOS PARTICIPANTES	32
4.2 A EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA E SUAS MUDANÇAS NA ÁREA DA CONTABILIDADE	32
5 CONCLUSÃO	41
REFERÊNCIAS	42
ANEXOS	46
Anexo A – Termo de Consentimento Livre E Esclarecido - TCLE	46
Anexo B – Questionário	48

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade surgiu há muitos anos, e desde então segue crescendo e evoluindo com inovações cada vez mais complexas e eficazes, com novos aplicativos e softwares que facilitam a vida do profissional contador. Diante disso, o presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como tema: “OS AVANÇOS DA TECNOLOGIA: as mudanças causadas nos escritórios de contabilidade no município de Itaituba - Pará”.

Justifica-se assim que a tecnologia vem transformando cada vez mais o mundo dos negócios, com a criação de softwares e programas que contribuem para melhorias nas empresas. A contabilidade sofre consequências com os avanços tecnológicos, e, com o passar do tempo, os serviços prestados por esse setor do mercado torna-se cada vez mais necessário para as instituições, e com a criação de sites, programas, redes sociais, etc. possibilita melhorias e rapidez para os contadores e para os usuários dos serviços dessa área do mercado.

O presente trabalho tem como objetivo geral averiguar na área da contabilidade as modificações motivadas pelo crescente avanço tecnológico mostrando a sua evolução e sua necessidade cada vez maior no mercado no decorrer dos anos. E como objetivos específicos: investigar as exigências dos novos sistemas usados nos escritórios de contabilidade; identificar os resultados, positivos e negativos, causados pela inovação tecnológica e demonstrar como os profissionais da área se adaptaram as exigências motivadas pelo rápido crescimento tecnológico nos últimos anos.

As questões que norteiam esse trabalho são: A inovação tecnológica e as mudanças causadas por ela trouxeram consequências apenas positivas ou também negativas para a contabilidade? Quais as principais mudanças causadas pelos avanços tecnológicos nos escritórios de contabilidade?; Quais as desvantagens dos escritórios de contabilidade que atuam com processos antigos em relação aqueles que se atualizam constantemente no mercado?

Para a obtenção dos resultados da pesquisa, foi elaborado um questionário com um total de 8 questões, que foi aplicado aos gestores e funcionários do escritório Alexandre Contabilidade, em que os participantes puderam responder a cada questão de acordo com a sua experiência na área da contabilidade, mostrando a sua linha de pensamento a respeito de cada tema contido nas perguntas.

A pesquisa tem como base para a sua elaboração o conhecimento de autores como: Sá (2002); Marion (2009); Lakatos e Marconi (2003); Gil (2001); Bairro (2008); Oliveira (2008); Vildardaga Vicente (2009); Vildardaga Vicente (2009); Campiglia (1996).

O TCC está dividido em cinco capítulos, neste capítulo inicial apresenta-se a Introdução da pesquisa. No segundo capítulo – Fundamentação Teórica – que consiste em uma pesquisa bibliográfica a respeito do tema do trabalho, expressando a linha de pensamento de diversos autores a respeito do tema. O terceiro – Metodologia descreve os procedimentos da pesquisa. O Resultado e Discussão compõe o quarto capítulo, na qual demonstra as respostas obtidas na pesquisa de campo feita a partir de um questionário aplicado aos colaboradores de um escritório de contabilidade. A seguir apresenta-se a Conclusão da pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A contabilidade desempenha um papel essencial na administração financeira de quaisquer organizações e entidades. E com o passar dos anos, tem acompanhado uma evolução tecnológica significativa, resultando em processos contábeis mais eficientes, precisos e seguros. Neste capítulo, discute-se a evolução das ferramentas empregadas na contabilidade, ressaltando as transformações desde os métodos convencionais até os sistemas informatizados modernos e seus efeitos práticos no desenvolvimento da atuação rotineira do profissional contábil.

2.1 CONTABILIDADE: HISTÓRIA E EVOLUÇÃO

A Contabilidade assumiu formas sistemáticas de registro no século XIII, mas a sua origem é tão antiga quanto a vida humana, pois desde a antiguidade o homem buscava analisar as suas atividades de comércio e listar suas riquezas, registrando tudo de forma artística por meio de desenhos em pedras e artefatos de barro, com pedaços de restos de animais, etc., em que descrevia suas práticas de compra e venda e anotava o crescimento do seu rebanho e de suas terras.

Pedaços de ossos de rena foram encontrados em razoável quantidade no sul da França e muitas grutas conservam ainda, em países da Europa e no Brasil, inscrições sobre objetos e animais. O desenho do animal ou da coisa representava a natureza da utilidade que o homem primitivo havia conquistado e guardava; os riscos que quase sempre se seguiam ao desenho da coisa ou objeto denunciavam a quantidade existente (SÁ, 2002, p. 22).

À medida que o homem começava a possuir maior quantidade de valores, preocupava-se em saber quanto poderiam render e qual a forma mais simples de aumentar as suas posses; tais informações não eram de fácil memorização quando já em maior volume, requerendo registros.

Iudícibus (1987), destaca que com o passar dos anos, comprovou-se que, normalmente, o grau de evolução das práticas contábeis e de suas teorias está exatamente associado ao grau da evolução comercial, institucional e social das entidades e cidades.

Os registros ficavam cada vez mais complexos, porque o homem via-se na exigência de detalhar cada vez mais as suas atividades: compra, venda, produção,

despesas, etc. para que não ocorressem erros, buscando-se analisar o crescimento de seu patrimônio por meio de balancetes e balanços.

Domingues, Freitas e Machado (2011), destacam que foi a partir 1.100 a. C., com o surgimento da moeda, que a Contabilidade passou a desenvolver-se com mais ênfase, entre os séculos XIII e XVII, juntamente com a intensidade do desenvolvimento da atividade mercantil, econômica e cultural, surgiram as escolas de Contabilidade, na Itália.

Percebe-se assim que o surgimento da moeda foi um marco na evolução da Contabilidade, pois modificou as formas de comércio, que antes eram trocas de produtos e passaram a ser trocados por moedas, modificando também as formas de escrituração dos comerciantes.

Segundo Marion (2009), no período do comércio com as Índias, da burguesia, do Renascimento e do mercantilismo, entre os séculos XIII e XVI d.C., a Contabilidade se confirma como teoria, baseando-se no tratado publicado em 1494, na Itália, pelo frade franciscano Luca Pacioli. Esse tratado deu início à Escola Italiana de Contabilidade e, além de ter comandado o cenário mundial até o início do século XX, é utilizado até hoje nesse setor.

Monteiro (1953), afirma que segundo o historiador e contador Federico Melis, a história da Contabilidade se divide em quatro partes sendo: a Contabilidade no mundo antigo; a Contabilidade nas origens do capitalismo e aparecimento da partida dobrada; Período da literatura contábil; a Contabilidade científica.

Contabilidade no mundo antigo: O primeiro período da história da contabilidade vai desde o início da civilização humana até o ano de 1202, época caracterizada pelo início das primeiras escriturações contábeis, onde os primeiros humanos anotavam a quantidade de seu rebanho, suas caças, plantações e colheitas de forma rudimentar em pedras e tábuas de madeira.

Contabilidade nas origens do capitalismo: O segundo período perdurou do ano de 1202 até o ano de 1494, quando Frei Luca Pacioli (conhecido como o pai da Contabilidade) publica o livro “Contabilidade por Partida Dobrada” em que determina que para cada lançamento a débito deverá haver um ou mais lançamentos a crédito ou vice e versa. A publicação deste livro foi um dos maiores marcos na história da Contabilidade, pois a partir de então, outros diversos autores começaram a publicar livros a respeito da Contabilidade.

Período da literatura contábil: O terceiro período foi do ano de 1494 até o ano de 1840, e ficou conhecido como o período das descobertas, pois foi a era no qual a Contabilidade se popularizou por todo o mundo. E chegou ao Brasil por volta do ano de 1517, quando os europeus emigraram para a América e passaram a introduzir a técnica contábil.

Contabilidade científica: O quarto e até então último período da Contabilidade começou no ano de 1840 e continua até os dias de hoje, e é marcado pelo crescente avanço tecnológico na área contábil, com o surgimento dos aparelhos eletrônicos e dos softwares, alterando assim as formas de escrituração.

Percebe-se assim, ao longo da história da contabilidade, que foi se modernizando e evoluindo no decorrer do tempo e se tornando cada vez mais necessária no dia a dia, trazendo conhecimento e percepções diferentes não apenas na vida das empresas, mas para a sociedade como um todo.

Dessa forma, a Contabilidade é a ciência que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade. Campiglia (1996 p. 10) destaca que:

A palavra contabilidade, originária do francês *comptabilité* empregava-se para designar a arte de escriturar as contas revelando, pois, o aspecto meramente instrumental da disciplina. Os autores italianos a utilizavam apenas para indicar as aplicações especializadas aos diferentes setores da atividade econômica como contabilidade mercantil, bancária, agrícola, contabilidade pública. A ciência ou a doutrina contábil dão a eles o nome de “*Ragioneria*” no intento de sobrelevar aquela ao simples método ou à escrituração, etimologicamente, porém, ambas se equivalem.

Para muitos a contabilidade está apenas interligada com cálculos, no entanto a Contabilidade é uma ciência social e não uma ciência exata. O envolvimento com números nada mais é que um instrumento, uma ferramenta que auxilia no desempenho dessa profissão.

Segundo Hendriksen e Van Breda (2012), a Contabilidade é uma ciência social que de acordo com as ações humanas modificam o patrimônio. Pode atuar em diversos campos sócio-econômicos da sociedade, além de registrar as transações das empresas para que se mantenha dentro do mercado.

O patrimônio, sendo tanto de pessoa física ou jurídica, é o principal objeto de estudo da Contabilidade, visto que é a partir da análise do patrimônio que será averiguado se está tendo crescimento ou não.

Sá (2008, p. 42) argumenta que “a contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com a realidade, evidências e comportamento dos mesmos, em relação à eficácia funcional das células sociais”. Do ponto de vista científico, trata-se de conhecer as relações existentes entre os fenômenos patrimoniais que são observados, e de que forma essas relações se estabelecem. Do ponto de vista tecnológico, a contabilidade assume um compromisso com a informação e a adequada evidenciação numérica dos fatos patrimoniais.

Segundo Fowler Newton (1982), a Contabilidade é parte integrante de um sistema de informação, sepultando de vez o antigo conceito que a considerava um elemento destinado a cumprir determinadas exigências fiscais.

Para muitos, a contabilidade é obrigatória nas empresas apenas para auxiliar na parte tributária, mas vai muito além disso. O contador está totalmente ligado a empresa, pois registra todas as movimentações que acontece, gerando relatórios reais e precisos sobre a situação da empresa. Sendo assim, esse profissional pode auxiliar o gestor da empresa nas tomadas de decisões, visando sempre o crescimento patrimonial.

2.2 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE E A ERA DA TECNOLÓGICA

Conforme citam Coelho e Lins (2010), há registros da Contabilidade desde os homens das cavernas, quando os homens registravam suas atividades usando peças de argila. Com o passar dos anos as práticas de comércio foram surgindo e com ela surgiu também a moeda, com o intuito de facilitar a vida comum e melhorar os controles contábeis. Portanto, a primeira função designada à moeda era a de troca, sendo que sua utilização nos negócios proporcionou a troca de mercadorias, tanto em quantidade como em variedade.

Com um cenário comercial cada vez mais amplo, tanto os consumidores quanto os comerciantes desejavam controlar cada vez melhor seus produtos e negócios. Percebe-se então, que a Contabilidade consegue facilmente ser capaz de atender essas necessidades, desenvolvendo sistemas de controle para as empresas e seus patrimônios. Sendo assim, foram iniciadas as primeiras atividades da Contabilidade como um instrumento vantajoso no controle patrimonial.

À medida em que o tempo passa, a Contabilidade está cada vez mais interligada ao dia a dia das empresas, visando trazer todo o relatório do seu patrimônio, por meio de relatórios de determinados períodos.

De acordo com Marion (2009), os processos realizados eletronicamente ajudam a reduzir a sonegação, trazendo mais confiança para o setor contábil, reduzindo o uso de papel e, conseqüentemente, os custos, além de promover agilidade no acesso às informações e favorecer a fiscalização e os controles, entre outras vantagens.

As transformações da Contabilidade junto às tecnologias vêm causando enormes transformações nas vidas dos profissionais e dos usuários desse ramo. Os meios de escrituração ficaram cada vez mais sistemáticos: o que antes era feito de forma manuscrita nos dias atuais são totalmente computadorizados. Enormes armários com centenas de documentos guardados passam a ser trocados por pastas em notebooks e celulares.

Segundo Vilardaga Vicente (2009), a Contabilidade e o controle fiscal no Brasil estão passando por uma revolução digital, que envolve o aumento da transparência sistêmica e o monitoramento fino e remoto da Receita Federal sobre as operações contábeis e os processos internos das empresas.

A implantação da Nota Fiscal Eletrônica (NFE), a criação Sistema Público de Escrituração (SPED) e de softwares que auxiliam no uso dessas ferramentas fizeram com que a interligação dos contribuintes junto ao fisco ficasse cada vez mais ágil, causando assim a diminuição de fraudes e auxiliando a Receita Federal no processo de fiscalização.

Conforme Oliveira (2022), as redes sociais podem ser excelentes aliadas para alavancar os negócios, porque elas fortalecem a marca e são um ótimo meio para se relacionar com os clientes atuais. Dessa forma, conforme a autora, o surgimento das redes sociais facilitou ainda mais a profissão contábil e seus usuários, uma vez que trouxe otimização de tempo e agilidade na entrega de demandas, pois o que antes era necessário ser entregue pessoalmente, hoje pode ser apenas enviado por e-mail e aplicativos de comunicação como o WhatsApp, tornando ainda mais rápido o processo.

Com as novas tecnologias não surgiram apenas vantagens, mas também algumas desvantagens, como os riscos de perda de dados por meio de vírus que se

propagam sem que seja notado e tomam conta de todo um sistema fazendo com que seja perdido inúmeros arquivos que podem ser de grande importância.

Hernandes (2018), relata que com esse enorme descasamento entre uma realidade atual e o preparo para os negócios acontecerem pela internet por parte de muitos contadores e faz com que se percam oportunidades no mercado.

Com um mercado cada vez mais exigente e competitivo, os escritórios que não se atualizam junto aos avanços tecnológicos passam a ser deixado para trás, pois passam a não atender mais as necessidades dos clientes que a cada dia querem de forma mais rápida e precisa as respostas para os seus problemas.

Com um crescente avanço tecnológico dia após dia, a contabilidade está constantemente passando por transformações, tornando-a cada mais eficaz, facilitando a vida do contador e dos profissionais que estão interligados a essa área que está cada vez mais presente na vida das pessoas.

2.2.1 Evolução das ferramentas de uso na contabilidade

De acordo com Sá (2002), os primeiros humanos anotavam, de forma rústica por meio de suas artes em pequenas peças de argila, todas as suas práticas, buscando contabilizar seus objetos e animais, separando os acontecimentos por sua natureza, como: pagamentos de mão-de-obra, pagamentos de impostos, colheitas.

Com o passar do tempo a prática do comércio, agricultura e criação de animais ficava cada vez maior, diante disso, o Estado passa a cobrar taxas sobre essas práticas, aperfeiçoa-se então os meios de registros, passando a ser feito em pedaços de argila, e, com o passar do tempo, as formas e ferramentas de escrituração contábil foram se modernizando, fazendo com que os usuários dessa ciência se adaptassem constantemente a essa evolução.

Nesse contexto Bairro (2008), cita que com a necessidade de fornecer dados com maior eficiência, agilidade e competência, o processo de escrituração passou por três procedimentos em sua evolução: método manuscrito, método mecanizado e método informatizado.

Método manuscrito: De acordo com Sá (2008), a predominância do processo manual inclusive surgiu a adoção de uma disciplina de “Caligrafia” nos currículos escolares e mesmo entidades importantes adotavam a “escrituração a tinta” por

processo totalmente manuscrito. Por volta do século XX empresas de grandes portes e até mesmo bancos desempenhavam a sua escrituração de forma manuscrita.

Destaca ainda o autor que os métodos manuscritos eram os mais utilizados na época e, para a elaboração da escrita contábil de forma manual, era necessário ter uma boa caligrafia para que se pudesse entender o que estava escrito.

Na Figura 1, pode-se observar uma imagem do modelo utilizado por voltas do século XX.



Figura 1 – Livro manuscrito. Fonte: Capturada do acervo do Museu Itinerante da Contabilidade (2017).

Dessa forma, Marion (2009) cita que, a forma manuscrita utilizava apenas objetos de pouco valor, simples e abundante no mercado, que poderiam ser comprados em especializadas e também em papelarias, como fichas, livros, canetas e livros diário e razão.

Método mecanizado: Conforme Bairro (2008), os procedimentos antes feitos de forma manuscrita perderam espaço com a chegada das máquinas de escrever e a partir de então a contabilidade passou a ser elaborada de forma mecanizada.

A Figura 2 demonstra um modelo de máquina de escrever que era utilizado na década de 80.



Figura 2 – Máquina de escrever. Fonte: Capturada do acervo do Museu Itinerante da Contabilidade (2017).

Sendo assim, o sistema mecanizado nada mais é do que uma máquina exclusiva para a elaboração dos registos contábeis, conforme diz Marion (2009, p.273):

O sistema mecanizado é caracterizado pela inserção frontal que possibilita a elaboração simultânea do diário com a ficha razão. O equipamento pode ser dotado também de somadores e saldadores para que forneçam as somas da coluna do diário, tanto de débito como de crédito, e para fornecer também o saldo da ficha de razão. Dependendo das necessidades do serviço, existem equipamentos com 3, 5, 8 ou mais somadores, que podem fornecer acúmulos e saldos para ficha sintética e analítica, saldo do ano, movimento do mês.

Atualmente não existe mais escritórios que ainda usem esse tipo de ferramenta para a escrituração, pois com a chegada dos computadores tudo se tornou mais rápido e mais prático, aprimorando ainda mais a escrita contábil.

Método informatizado: Na visão de Marion (2009), o processo de informatizar as operações, além de estar em contínua evolução, tornou-se umas das melhores formas de processamento de dados de uma organização com sistemas eletrônicos.

Com a criação dos computadores de mesa, mais conhecidos como PC (Personal Computer), houve um grande avanço nas formas de se realizar as escriturações contábeis, pois ocorreu uma grande otimização de tempo. A Figura 3 retrata um modelo de PC da década de 90.



Figura 3 – Computador de mesa (modelo de PC). Fonte: Pio (2014).

Conforme cita Bairro (2008), com a chegada do PC por volta da década de 90 a escrituração passou a ser mais rápida e eficiente. O tempo que antes era destinado

a elaboração de folha de pagamento, balancete, preenchimentos de guias de lançamento, hoje é utilizado para analisar e interpretar relatórios.

Percebe-se assim que com o surgimento dos computadores trouxe uma grande modernidade organizacional na vida do contador, uma vez que lhe atribuiu um melhor desempenho sobrando tempo para a elaboração de novas tarefas.

2.2.2 Regulamentações na evolução da contabilidade

No passado a contabilidade de cada país tinha suas próprias normas específica, no entanto, como hoje as economias estão interligadas a contabilidade requer padronização de regra entre países.

A Resolução de Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CFC) Nº 1.055 de 7 de outubro de 2005, afirma sobre crescente importância da internacionalização das normas contábeis que vem levando inúmeros países a caminhar para um processo de convergência que tem como consequência:

a) a redução de riscos nos investimentos internacionais (quer os sob a forma de empréstimo financeiro quer os sob a forma de participação societária), bem como os créditos de natureza comercial, redução de riscos essa derivada de um melhor entendimento das demonstrações contábeis elaboradas pelos diversos países por parte dos investidores, financiadores e fornecedores de crédito;

b) a maior facilidade de comunicação internacional no mundo dos negócios com o uso de uma linguagem contábil bem mais homogênea;

c) a redução do custo do capital que deriva dessa harmonização, o que no caso é de interesse, particularmente, vital para o Brasil;

Percebe-se assim, que a internacionalização das normas contábeis vem trazendo a redução de risco nos investimentos internacionais, fazendo com que as pessoas tenham confiança e nos investimentos internacionais.

Geron (2008, p. 26), destaca que uma das maiores mudanças da nova lei, talvez tenha sido “a nova Filosofia Contábil: a primazia da Essência Econômica sobre a Forma Jurídica, a primazia da Análise de Riscos e Benefícios sobre a Propriedade Jurídica.

Para muitos as normas contábeis internacionais adotam a filosofia de que as normas devem ser centradas em princípios e não em regras.

A Lei de nº 6.404 publicada em 15 de dezembro 1976 estabeleceu alguns padrão e procedimentos a serem seguidos na contabilidade no Brasil, entre eles a estrutura das demonstrações contábeis que tem de ser seguida pelas empresas contábeis.

Conforme Oliveira (2009, p. 15) relata que as demonstrações Contábeis são o conjunto de informações que devem ser obrigatoriamente divulgadas, anualmente, segundo a lei 6.404/76, pela administração de uma sociedade por ações e representa a sua prestação de contas para os sócios e acionistas.

Percebe-se assim, que as informações divulgadas anualmente por um mesmo período seguem um padrão estabelecido em lei, com o intuito de melhorar e facilitar a vida dos contadores e dos usuários da contabilidade.

2.3.3 Sistematização dos processos contábeis

A contabilidade como ciência dedica-se à documentação e análise sistemática das ocorrências relativas aos negócios, abrangendo o fluxo e as modificações nos recursos gerenciais dessas entidades. O seu objetivo é garantir uma administração eficiente dos recursos e dados, além de fornecer aos usuários informações vitais que auxiliem na tomada de decisões, sobretudo, buscando fornecer aos empresários e outras partes interessadas, informações sobre a condição dos ativos e passivos, além dos resultados dos empreendimentos de uma entidade.

Entretanto, em períodos anteriores ao século XX, os processos de análise e concessão de informações eram dificultosos, ineficientes e lentos, entretanto, foi somente a partir de 1970 com o surgimento dos computadores pessoais que se deu início ao processo de informatização da contabilidade e sua expansão no mercado se deu nas décadas seguintes, uma vez que as tecnologias emergentes nesse período eram inacessíveis para pequenas empresas ou negócios com baixos rendimentos, sendo inicialmente utilizados por empresas e organizações de alto poder aquisitivo. (TOMELIN *et al.*, 2010)

Neste sentido, todo o processo, o qual em sua grande parte era realizado manualmente, passou-se a ser digitalizado, sobretudo nas grandes corporações, governos e suas repartições, o qual favoreceu a criação de novas relações comerciais e um novo mercado emergente, restando escasso e de difícil acesso, não somente a

tecnologia, mas também os conhecimentos e métodos que surgiram rapidamente com o advento das tecnologias digitais.

Destarte, no decorrer dos anos, com a otimização dos processos, diminuição dos custos de produção e surgimento de novas tecnologias, o acesso aos recursos tecnológicos e a informação aumentaram significativamente com a diminuição dos custos de aquisição. Neste contexto, Ayres e Flores (2011) e Merlugo *et al.* (2021), pontuaram que a contabilidade passou por diversas transformações ao longo dos anos, proporcionando acelerada evolução na condução dos processos contábeis e incorporação de novas tecnologias em uma miríade de atividades da área.

Percebe-se ainda que o estreitamento das relações com a tecnologia, proporcionou à contabilidade uma evolução considerável, atingindo outros patamares de complexidade, sobretudo de processos, com conseguinte surgimento de diversas técnicas contábeis cada vez mais otimizadas, objetivas, precisas e com alto potencial poder decisório e preditivo.

Tendo em vista que houve considerável aumento na complexidade das relações de consumo, meios de produção, relações de trabalho, além das relações comerciais internacionais e entre empresas dos mais diversos portes, com o passar dos anos, esta aceleração nas relações comerciais humanas promoveram e potencializaram o desenvolvimento de metodologias, sistemas e processos específicos para os mais variados usuários em função das suas atividades comerciais.

Atualmente, com a sistematização e informatização dos processos, a utilização de sistemas de contabilidade nos escritórios contábeis tem se mostrado fundamental para a modernização e a eficiência dos processos contábeis.

De acordo com Silva e Silva (2022), a evolução desses sistemas tem acompanhado o avanço tecnológico, proporcionando aos profissionais contábeis ferramentas cada vez mais sofisticadas para a gestão financeira e contábil. Os *softwares* de gestão financeira, os sistemas integrados de contabilidade e as ferramentas de automação de processos contábeis são exemplos de tecnologias amplamente adotadas nos escritórios de contabilidade.

A implementação desses sistemas tem contribuído para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelos escritórios de contabilidade, proporcionando agilidade na execução das tarefas, organização eficiente dos dados contábeis, disponibilização de informações precisas para análises econômico-financeiras e acessibilidade no acesso a informações em todos os níveis em tempo real, sendo

esses alguns dos benefícios proporcionados pelos sistemas de contabilidade modernos.

Ainda, Martins *et al.* (2012), enfatizam que a sistematização dos processos contábilísticos com as tecnologias modernas facilita os processos rotineiros da área, propiciando maior assertividade, produtividade e acesso a informações, sendo necessário que o profissional da área seja capaz de manejar os sistemas e *softwares* para uma atuação de excelência no cenário atual.

Nesse contexto, é percebível que a sistematização não se limitou em somente otimizar processos, mas propiciou o acesso a um novo tipo de contabilidade e novas vertentes dentro da área, tendo em vista as novas formas de realizar transações comerciais, integrações financeiras, a surgência de novos mercados e acesso a informações em tempo real, desse modo, transformando a forma de atuação do profissional contábil e proporcionando maior facilidade cotidiana nas conduções de processos, análises e emissão de informações aos decisores das organizações.

O impacto dos avanços tecnológicos e a sistematização vão além da simples execução de tarefas contábeis; também revolucionou o processamento de dados. Isto levou ao desenvolvimento de Sistemas de Informação Contábil (SIC), que não só agilizam as operações, mas também permitem a automatização de determinadas funções, análises, emissão de relatórios, e sobretudo, com o advento das Inteligências Artificiais (IA), os quais podem afetar diretamente a forma como esses processos contábeis são conduzidos (BREDA, 2019; GUERRA, 2023).

Neste ponto, é notável que empresas já utilizam sistemas e *softwares* com alta expansividade interligados a modelos de inteligência artificial, os quais são elaborados para os mais variados fins analíticos e usuários contábeis, podendo dar respostas em tempo real, propor melhorias e otimizações de processos, além de propor modelos preditivos e de tendências, os quais favorecem a antecipação e tomada de decisões frente a eventuais cenários de dificuldades e oportunidades de negócios.

Desse modo, verifica-se que mesmo havendo uma evolução constante em seus usuários, processos e sistemas, os objetivos da contabilidade permanecem quase que inalterados ao longo dos anos, sendo um dos campos de estudo mais importantes para empresas, entidades, órgãos governamentais e outros.

2.2.3.1 Principais sistemas utilizados

A utilização de sistemas e recursos digitais voltados à contabilidade tem se mostrado de grande importância para a modernização e eficiência dos processos contábeis, tornando o seu uso indispensável nos escritórios de contabilidades, uma vez que, com a revolução tecnológica, tornou-se inviável trabalhar sem o uso de sistemas e softwares.

De acordo com Silva e Sampaio (2020), as principais tecnologias utilizadas na área contábil, destacam-se os Sistemas Integrados de Gestão Empresarial (ERP), que se caracteriza pela integração de diferentes áreas de uma empresa, incluindo contabilidade, finanças, recursos humanos e outros. Esses sistemas permitem a centralização de informações, agilizando processos e facilitando a tomada de decisões estratégicas.

Neste interim, é notável que a implementação desses sistemas contábeis proporciona maior precisão e confiabilidade nos dados financeiros, com redução de potenciais erros e inconsistências, auxiliando na automação de tarefas repetitivas e monitoramento em tempo real das operações financeiras, direcionando o foco dos profissionais para atividades analíticas e estratégicas, aumentando a produtividade e a eficiência.

Neste mesmo sentido, os Sistemas Públicos de Escrituração Digital (SPED) se constituem como ferramentas revolucionárias no cenário atual, uma vez que possibilitou a padronização das informações entre o contribuinte e o fisco, dividindo-se em subprojetos de modernização do Sistema Tributário brasileiro, como a Escrituração Fiscal Digital (EFD), Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Contábil e Fiscal (ECF), Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e) e Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) (BRESSAN *et al.*, 2023; GUERRA, 2023).

A adoção do sistema SPED pelo setor contábil trouxe inúmeros benefícios na relação Estado – empresa, incluindo a redução da burocracia, diminuição de fraudes fiscais e simplificação do cumprimento das obrigações, uma vez que, com a digitalização dos processos, as empresas conseguem enviar informações fiscais de forma mais ágil e precisa, garantindo maior transparência e facilitando a fiscalização por parte dos órgãos competentes.

Ainda, nota-se que a integração e utilização dos SPEDs permitiu que os profissionais contábeis atendam às demandas do mercado e agreguem valor às organizações, sendo um recurso essencial na garantia da conformidade das organizações com as legislações vigentes, a fim de otimizar a gestão financeira e fiscal.

Também, os *softwares* de contabilidade online têm ganhado destaque pela praticidade e acessibilidade que oferecem, possibilitando o acesso remoto aos dados contábeis, a colaboração em tempo real entre profissionais e a automação de tarefas rotineiras, tornando o trabalho dos contabilistas mais eficiente e dinâmico.

Paralelamente, de acordo com Gonçalves (2002), os sistemas de *Business Intelligence* (BI) têm se mostrado recursos essenciais para a análise de dados contábeis e a geração de relatórios gerenciais, proporcionando uma visão clara e objetiva das informações financeiras analisadas.

Para Santos e Santo (2023), a segurança e disponibilidade dos dados contábeis são garantidas pelas plataformas de armazenamento em nuvem, que facilitam o compartilhamento de documentos, armazenamento seguro de dados contábeis e a colaboração entre os profissionais, sendo este recurso um dos mais utilizados por *bigtechs* para a hospedagem de dados em massa de usuários de diversos *softwares* online.

Considerando esse contexto, cabe pontuar que utilização desses recursos, além de promover a segurança da informação, são flexíveis e escaláveis, o que permite que as empresas ajustem suas necessidades em relação ao crescimento da quantidade de dados, garantindo a continuidade das atividades contábeis e o acesso remoto às informações de qualquer lugar e momento. Essa acessibilidade das informações auxilia na rápida adaptação e resposta às mudanças e em processos decisórios em tempo real.

Já os *softwares* de automação de processos têm revolucionado a contabilidade, reduzindo o tempo gasto em tarefas manuais e repetitivas, contribuindo para a eficiência operacional e a minimização de erros nos processos contábeis (MATSUNAGA *et al.*, 2018; GUERRA, 2023).

A utilização desses *softwares*, além de elevar a produtividade dos profissionais, permite que estes se concentrem em tarefas estratégicas, analíticas e decisivas, como planejamento financeiro e análise de dados, facilitando ainda a conformidade

regulatória, integridade, operacionalização e registro de todas as transações corretamente dentro de prazos estipulados.

Ainda, considerando alguns sistemas essenciais na contabilidade, para Ribeiro e Lima (2020) e Ayres e Flores (2011), os Sistemas de Informação Contábil (SIC) tem destaque na gestão das organizações, armazenamento e processamento de informações contábeis, adotando padrões contábeis fundamentais na geração de relatórios financeiros adequados aos mais diversos tipos de usuários internos e externos da empresa.

A utilização desses sistemas (SIC), além de facilitar os processos contábeis, proporcionam maior grau de transparência e precisão das informações financeiras, sendo estes, fundamentais para a construção de confiança com investidores, credores e outros, pois possibilita que as empresas respondam mais efetivamente às mudanças do mercado e planejem suas estratégias de forma mais eficaz, otimizando recursos e maximizando os resultados e a rentabilidade.

Ayres e Flores (2011) citam que os principais sistemas contábeis atualmente empregados nos processos e rotinas contábeis se apresentam como peça fundamental na estrutura da contabilidade moderna, proporcionando às organizações instrumentos de grande valia para a gestão financeira, controle das operações e transparência nas informações contábeis.

A constante evolução desses sistemas reflete a busca contínua por maior eficiência, precisão e relevância na área contábil, impulsionando a profissão contábil para novos horizontes de excelência e inovação, fazendo com que essa área do mercado continue se tornando cada vez mais essencial nos dias atuais.

2.2.3.2 A dependência da internet para o funcionamento dos sistemas

A internet como tecnologia viabilizou extensiva e intensivamente a progressão do compartilhamento em massa de informações, possibilitando a sua integração, análise, acesso em tempo real a dados financeiros e econômicos, além da geração de dados analíticos de importância para as empresas e organizações, a comunicação instantânea entre diferentes setores e até mesmo entre empresas e seus clientes ou fornecedores.

Para Silva e Sampaio (2020), a integração de tecnologias online, como a computação em nuvem e o acesso remoto aos sistemas, tem ampliado a capacidade

de armazenamento de dados de forma virtual, facilitando o compartilhamento de informações entre os profissionais contábeis e os clientes.

Essa interconexão proporcionada pela internet tem permitido uma maior agilidade na troca de informações contábeis, contribuindo para a eficiência e a transparência nos processos contábeis realizados nos escritórios de contabilidade, sobretudo, permitindo o acesso remoto aos sistemas contábeis, facilitando a comunicação, permitindo uma colaboração mais eficaz e uma prestação de serviços mais personalizada.

No entanto, Fernandes *et al.* (2021) e Faria (2022), frentes ao cenário atual de alta conectividade de sistemas na rede mundial de computadores, apontam que a dependência da internet também traz consigo desafios e vulnerabilidades que precisam ser gerenciados adequadamente pelo profissional contabilista, pois a interrupção ou instabilidade da conexão à internet pode impactar significativamente na operação dos sistemas, prejudicando a produtividade e eficiência dos processos contábeis, estando sujeitos a falhas na troca de informações, erros em dados, dificuldades na rotina e até mesmo a ataques cibernéticos e roubos de dados.

Assim, fica evidente que para mitigar esses riscos, é fundamental que as empresas implementem medidas de segurança robustas que garantam a continuidade dos negócios em caso de falhas pontuais ou sistêmicas, sendo importante que o profissional contabilista invista em treinamento contínuo sobre práticas de segurança cibernética, a fim de proporem soluções tecnológicas em eventuais problemas e manuseio adequado dos sistemas, sendo essencial, nesse contexto, que o profissional conte com provedores de serviços de internet confiáveis, infraestrutura de rede adequados para o devido funcionamento dos sistemas contábeis.

A segurança da informação e a proteção dos dados contábeis tornam-se aspectos críticos quando se considera a dependência da internet para o funcionamento dos sistemas contábeis, sendo necessário a implementação de medidas de segurança cibernética, como *firewalls*, criptografia de dados e autenticação de usuários, sendo estes, alguns dos recursos bases para a garantia da integridade e a confidencialidade das informações contábeis nos escritórios de contabilidade que utilizam sistemas dependentes de internet (FARIA, 2022; MATSUNAGA *et al.* 2018; GONÇALVES, 2002).

Com a finalidade de abrandar eventuais problemas e falhas de segurança na rede, Silva *et al.* (2018) e Faria (2022), recomendam a adoção de métodos robustos

de segurança na internet, a elaboração de estratégias para contingenciar eventuais “vazamentos” ou roubo de dados, além de outros métodos de preservação documental a fim de evitar a total dependência sistêmica ou perda total de dados armazenados em nuvens.

Desse modo, a dependência da internet também traz consigo desafios e vulnerabilidades que precisam ser gerenciados adequadamente, sendo que a interrupção ou instabilidade da conexão à internet, invasões por hackers, roubo de dados e ataques cibernéticos, podem impactar significativamente as operações dos sistemas, prejudicando sistematicamente desde os escritórios até os clientes.

2.2.4 Os riscos de perdas de arquivos causada por vírus e hackers

A segurança da informação (SI) na contabilidade deve ser uma preocupação constante, sobretudo devido aos riscos de perdas de arquivos causadas por vírus e hackers, roubo e “vazamentos” de dados sensíveis, uma vez que estes comprometem tanto os profissionais contabilistas, quanto os clientes e outros usuários.

A evolução dos processos contábeis, conforme apontado por Schapoo e Martins (2022), acompanha-se de diversos desafios relacionados à proteção de dados contábeis, pois a exposição a ameaças cibernéticas como vírus e ataques de hackers, pode resultar em perdas significativas de informações e prejuízos financeiros para as organizações.

Os vírus de computador são tidos como uma das principais ameaças à segurança dos arquivos contábeis, uma vez que a “infecção” de um dispositivo pode resultar na perda total ou parcial de arquivos, além da interrupção das operações dos escritórios de contabilidade.

Logo, a implementação de medidas de segurança, como a utilização de antivírus atualizados e *firewalls*, é essencial para evitar potenciais riscos de perdas de arquivos, “vazamento” de dados sensíveis ou sua adulteração por *softwares* mal-intencionados (COUTO, 2018; SCHAPOO E MARTINS, 2022; FARIA, 2022).

Nesse sentido, é importante pontuar que além das soluções tradicionais de segurança, é imprescindível que as empresas adotem práticas de segurança avançadas, como a implementação de políticas rigorosas de controle de acesso aos sistemas, adoção de protocolos e práticas de segurança para evitar a infecção por vírus. Essa combinação de ações associadas a outras ferramentas e diretrizes de

segurança, além de uma cultura organizacional devidamente alinhada à segurança da informação, podem reduzir significativamente os riscos de ataques cibernéticos por meio de vírus de computador.

Segundo Schapoo e Martins (2022) e Couto (2018), os hackers também representam uma ameaça significativa à segurança dos dados contábeis, os ataques cibernéticos visam obter acesso não autorizado aos sistemas contábeis, podendo resultar na exclusão, roubo ou alteração dos arquivos contábeis sensíveis, podendo a recuperação de dados após um ataque de hacker ser altamente complexa e onerosa, impactando negativamente a reputação e a credibilidade dos escritórios de contabilidade, e sobretudo, afetando os clientes.

Sendo assim, é necessário que os escritórios façam uso de tecnologias de segurança extremamente avançadas, pois guardam informações essenciais não só do escritório em si, mas principalmente das empresas as quais prestam serviços.

Silva e Sampaio (2020), ressaltam a importância de investimentos em softwares de segurança da informação e capacitação dos profissionais contábeis para lidar com os desafios do ciberespaço, uma vez que, em geral, há poucos profissionais contábeis especializados na área de segurança da informação ou que detenham algum grau de conhecimento acerca do tema.

Portanto, compreender os riscos de perdas de arquivos devido a vírus e hackers — além de tomar medidas preventivas e corretivas — são de importância para garantir a segurança das informações contábeis no mundo digital, incluindo práticas e protocolos de segurança que protegem os dados contábeis contra essas ameaças virtuais.

3 METODOLOGIA

Neste capítulo aborda-se os caminhos utilizados no desenvolvimento da pesquisa, assim como os procedimentos, instrumentos, local, a amostra e coleta e análise dos dados.

3.1 TIPO DE PESQUISA

A presente pesquisa tem como principais características as pesquisas bibliográficas, exploratório com caráter qualitativo, buscando os principais assuntos relacionados aos temas abordados. Segundo Macedo (1994, p. 13), a pesquisa bibliográfica: "Trata-se do primeiro passo em qualquer tipo de pesquisa científica, com o fim de revisar a literatura existente e não redundar o tema de estudo ou experimentação".

Dessa forma, a pesquisa bibliográfica tem como base os artigos, livros, teses e outros documento já publicados, buscando os melhores conteúdos relacionados ao tema abordado na pesquisa. Sendo assim, a pesquisa bibliográfica é a junção de partes de vários documentos com o mesmo tema, visando enriquecer a pesquisa.

Para Lakatos e Marconi (2003), a pesquisa bibliográfica não é apenas a repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões diferentes umas das outras, visto que os autores são diferentes, compartilham apenas da mesma ideia do assunto.

Portanto, uma pesquisa bibliográfica é sempre inovadora, visto que o pesquisador expressa as suas ideias a respeito do assunto já abordado anteriormente por outros autores.

Segundo Minayo (2000), a fase exploratória da pesquisa é tão importante que ela em si pode ser considerada uma pesquisa exploratória, pois compreende a etapa da escolha do tópico de investigação, de delimitação do marco teórico conceitual, dos instrumentos para coleta de dados e da exploração de campo.

Assim, a pesquisa apresenta um caráter qualitativo, que para Luna (2000), numa pesquisa de cunho qualitativo, a escolha da técnica de análise tem a ver com a formulação do problema a ser investigado. Assim, a teoria deve tanto sugerir

perguntas como indicar possibilidades de interpretação, servindo de referencial para os resultados que vão sendo observados.

3.2 LOCAL DA PESQUISA

Após a pesquisa bibliográfica, o trabalho prosseguiu através de uma pesquisa de campo por meio de um questionário. Este questionário foi entregue aos gestores e funcionários da empresa Alexandre Contabilidade localizado na Av. Belém no município de Itaituba, Pará.

O escritório escolhido para a pesquisa de campo por seu um vasto tempo no mercado, sendo um dos pioneiros do ramo no município, tendo assim um grande conhecimento a respeito do tema regente deste trabalho, facilitando assim a obtenção de respostas. Sendo assim, os gestores do escritório foram totalmente atenciosos e aceitaram facilmente responder as perguntas contidas no questionário, uma vez que os mesmos passaram por toda a transação da contabilidade causada pela era da informática.

3.3 SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

Após a busca por um escritório de contabilidade que atuasse a bastante tempo no mercado, procurou-se os gestores do escritório Alexandre Contabilidade, os quais aceitaram e permitiram de fazer a pesquisa em seu estabelecimento.

Sendo assim, acertamos com os gestores da empresa que juntamente ao questionário estregaríamos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), mostrando os objetivos e finalidades da pesquisa ressaltando que os dados pessoais dos integrantes seriam de total sigilo

O TCLE juntamente com o questionário foi entregue a todos os funcionários e gestores da empresa, sendo assim, apenas que tivessem interesse em participar da pesquisa iam preencher seus dados e responder as perguntas do questionário.

Durante a entrega do questionário foi ressaltado aos integrantes do escritório que seria utilizado apenas as suas respostas para o enriquecimento do trabalho, sendo totalmente anonimato os dados pessoais dos colaboradores.

Passado o prazo de aproximadamente uma semana, em os que optaram por responder o questionário entregaram suas respostas a respeito das perguntas

contidas, percebeu-se que 4 dos 6 funcionários concordaram em participar da pesquisa.

Os 4 participantes, sendo do um sexo masculino e três do sexo feminino, que aceitaram participar, tem uma faixa etária entre 20 e 45 anos, sendo que alguns deles já possuem uma vasta experiência no ramo da contabilidade e outros entraram no ramo a pouco tempo e ainda estão se aperfeiçoando.

3.4 INSTRUMENTO DA COLETA DE DADOS

A pesquisa de campo foi realizada através de um questionário com um total de 8 perguntas, sendo todas de caráter subjetivo, com o intuito de investigar a opinião de cada entrevistado a respeito do tema abordado.

O questionário, segundo Gil (1999, p. 128), pode ser definido como:

A técnica de investigação composta por número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas situações vivenciadas, etc.

Segundo Marconi e Lakatos (2003), definem questionário como sendo um dos ferramentais de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, observadas a clareza das perguntas, tamanho, conteúdo e organização, de maneira que o informante possa ser motivado a respondê-lo.

Dencker (2001, p.147) cita alguns critérios que devem ser observados na construção dos questionários:

Incluir apenas itens que sejam importantes para esclarecer o problema; verificar se foram contempladas todas as variáveis indicadas na hipótese; estabelecer critérios de ordenação e sistematização das questões; A formulação das questões deve ser clara, de modo a facilitar a compreensão por parte do entrevistado; A forma de apresentação do questionário ao pesquisado; Impressão e estética;

Com o propósito de facilitar a análise dos dados, o questionário foi estruturado de acordo com os objetivos propostos pela pesquisa, onde foram elaboradas perguntas sobre os seguintes assuntos: conhecimento das inovações tecnológicas na contabilidade, utilização das ferramentas digitais, vantagens e principais desafios na

implementação da Contabilidade digital e percepção dos profissionais quanto às expectativas futuras da Contabilidade.

O questionário foi entregue juntamente com o Termo Livre e Esclarecido (TCLE), sendo que o mesmo foi elaborado na ferramenta word por ser um método mais rápido e prático para a elaboração das perguntas. O questionário foi entregue aos entrevistados no dia 13 de março de 2024, onde os mesmos tiveram aproximadamente uma semana para responder as perguntas contidas no questionário. Após a entrega do questionário aos pesquisadores, foi feita a análise de dados a respeito das respostas dos participantes, para assim ser feita a discussão a respeito dos dados obtidos.

3.5 ANÁLISE DOS DADOS

Após o recebimento do questionário foi feita a análise dos dados contidos em cada um, uma vez que cada participante expressou sua opinião a respeito das perguntas contidas no mesmo, permitindo assim identificar as diferentes formas de percepção de cada entrevistado.

Em relação a coleta e análise dos dados obtidos, foram elaboradas perguntas em relação a todo o avanço que a tecnologia causou e ainda causa no ramo da contabilidade. Por seguinte, foi feita a análise das respostas de cada candidato, verificando a linha de pensamento de cada um em relação ao tema abordado nas perguntas.

4 RESULTADO DA PESQUISA

Neste capítulo apresenta-se as respostas obtidas a partir da pesquisa de campo, elaborada a partir de um questionário que foi respondido por trabalhadores do ramo da contabilidade.

4.1 PERFIL DOS PARTICIPANTES

Os participantes da pesquisa foram os funcionários do escritório **Alexandre Contabilidade**, localizados no município de Itaituba-PA. O escritório atua a mais de 10 anos no mercado, tendo seu nome consolidado no município. No período da pesquisa o escritório contava com 6 colaboradores atuantes no setor operacional da empresa. Desse total de 6 colaboradores, 4 aceitaram participar da pesquisa, sendo uma mestrande e outros três bacharéis em Ciências Contábeis. Sendo assim, foram coletadas as informações dos questionários desses 4 colaboradores que aceitaram responder as perguntas e fazer parte da pesquisa.

4.2 A EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA E SUAS MUDANÇAS NA ÁREA DA CONTABILIDADE

De início, a pesquisa trouxe em sua primeira questão o tema relacionado as mudanças causadas pelo avanço tecnológico, obtendo as seguintes respostas para a pergunta; **“Quais as principais mudanças causadas pelos avanços tecnológicos nos escritórios de contabilidade?”** As respostas dos participantes foram analisadas e colocadas no Quadro 1:

Quadro 1 – Mudanças causadas pela tecnologia.

PARTICIPANTES	RESPOSTAS
P1	Possibilitam ao profissional interpretar dados de maneira mais eficiente.
P2	Melhora no processo interno, agilidade, praticidade, economia de tempo.
P3	Com o avanço tecnológico está sendo possível se ter novos recursos e ferramentas que auxiliam o posicional contábil ao utilizar informações e dados de maneira que contribui na tomada de decisão.
P4	Benefícios em seus processos, como a otimização de tempo qualidade, impacto sustentável com a digitalização de documentos.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Diante das respostas, observa-se que a tecnologia modificou de forma avassaladora o mercado de trabalho nos últimos anos, dessa maneira, a mesma tornou-se um instrumento indispensável para um bom desenvolvimento profissional. A mesma fez com que tanto as empresas quanto os trabalhadores passassem por grandes mudanças, uma vez que aqueles que não se adaptassem a esse novo cenário de mercado ficariam para trás.

Segundo Xavier, Carraro e Rodrigues (2020), a Contabilidade é uma das áreas que mais sofreram impactos com o desenvolvimento da tecnologia, pelo fato de lidar frequentemente com fornecimento de dados.

Sendo assim, aqueles que atuam ou pretendem atuar no ramo da contabilidade precisam estar constantemente preparados para as mudanças do mercado de trabalho causados pela globalização, aperfeiçoando-se cada vez mais para poder proporcionar melhorias na qualidade da prestação de serviços e atendimento aos clientes através da sua evolução.

Araújo (2019), afirma que o perfil das pessoas que atuam na área da contabilidade exige noções avançadas na área de tecnologia, fluência em outro idioma, linguagem inovadora, constante atualização, capacidade para auxiliar no processo decisório das entidades, praticidade, objetividade e cautela nas mudanças do cenário contábil, o que explica a importância de uma educação contínua nos estudos.

Portanto, a vida profissional daqueles que atuam na área da contabilidade é uma constante evolução, fazendo com que os mesmos fiquem cada vez mais pareados aos avanços da tecnologia.

A segunda questão teve como pergunta: **“Por que a inovação tecnológica é importante para a contabilidade?”** As respostas dos participantes foram analisadas e colocadas no Quadro 2:

Quadro 2 – Importância da inovação tecnológica.

PARTICIPANTES	Respostas
P1	Permite maior interação entre os profissionais e seus clientes.
P2	Simplifica e mitiga erros.
P3	Porque através da tecnologia é possível ter mais eficiência e estratégias que possibilita a gestão contábil ser mais prática por meio da automação de tarefas.
P4	Com surgimento da tecnologia foi de suma importância para atualidade reduzindo processos, este avanço vem transformando a forma de execução mais eficiente.

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Segundo as respostas dos participantes, nota-se que a inovação tecnológica aprimorou em grande proporção a vida dos contadores e dos usuários desse ramo do mercado de trabalho, trouxe consigo uma maior proximidade do contador com o seu cliente, tornando essa interação mais rápida e eficaz.

Para Santos (2015), com a utilização da contabilidade digital pode-se aumentar a produtividade, melhorar a qualidade do serviço, incentivar os profissionais da área, obter maior facilidade e agilidade na leitura e interpretação de relatórios. Conforme o autor citado, essas são as principais vantagens obtidas por meio da contabilidade digital.

As sistematizações dos processos simplificaram ainda mais o dia a dia do profissional, de forma que serviços antes feitos manualmente passaram a ser feitos de forma bem mais ágil e eficaz por meio dos computadores, mitigando erros em serviços que, anteriormente, quando feitos de forma manual, tinham que ser totalmente refeitos.

Assim como afirma Zwirter e Alves (2015), a inserção da tecnologia na Contabilidade tem uma função primordial na geração de informações cada vez mais assertivas e rápidas, que possibilitam ao profissional contábil contribuir com a tomada de decisões no ambiente empresarial.

Sendo assim, percebe-se que a inovação tecnológica foi de extrema importância na contabilidade, fazendo com que os profissionais da área trabalhem de forma mais eletrônica, com mais agilidade e qualidade na execução das tarefas feitas no escritório.

Dando sequência ao questionário, buscou-se verificar, na opinião dos respondentes, **“quais as desvantagens dos escritórios de contabilidade que atuam com processos antigos em relação aqueles que se atualizam constantemente no mercado?”** As respostas dos participantes estão dispostas no Quadro 3:

Quadro 3 – Escritórios com processos antigos.

PARTICIPANTES	RESPOSTAS
P1	Não acompanhou as mudanças do mercado.
P2	Desvantagens: "isolamento", tempo gasto nos processos aumentam, ou seja, perda de tempo nos processos, burocratização
P3	O conhecimento acaba ficando antiquado, o profissional não gera inovações em seu ambiente de trabalho e acaba se tornando obsoleto sua forma de apresentação.
P4	Demora de entregas de obrigações.

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

De acordo com as respostas dos participantes, observa-se que não se atualizar as tecnologias do mercado de trabalho, trabalhando de forma antiquada, faz com que o escritório não consiga entregar de forma rápida e eficiente os serviços solicitados pelos clientes, perdendo assim o seu espaço no mercado.

Cunha (2024) relata que a transformação digital nas empresas começa pela mudança de mentalidade, onde a gestão e os profissionais necessitam enxergar o potencial da inovação, se readequando e deixando as antigas práticas para integrar a tecnologia à rotina.

Ressalta-se Cunha (2024), que é evidente que o mundo moderno tem cada vez menos espaço para as empresas que se recusam a aderir à transformação digital. É imperativo: para continuar competitiva e se destacar, é preciso digitalizar-se.

Ficar desatualizado dos avanços tecnológicos também traz consequências negativas para os profissionais, uma vez que ele passa a ficar obsoleto no mercado de trabalho, pois passa a não conseguir suprir as necessidades da empresa causando uma queda de produção no cenário comercial.

Macpherson (2018) diz que os contadores foram pegos de surpresa com as atualizações tecnológicas, e que enquanto muitos se tornaram grandes aliados da tecnologia, infelizmente, ainda há profissionais que resistem a estas mudanças, o que faz com que estes profissionais não se destaquem ou até mesmo sejam substituídos.

Prosseguindo com o questionário, na questão de número 4 foi feita a seguinte pergunta aos participantes: **“A inovação tecnológica e as mudanças causadas por ela trouxeram consequências apenas positivas ou também negativas para a contabilidade?”** As respostas obtidas estão no Quadro 4.

Quadro 4 – Consequências da inovação tecnológica.

PARTICIPANTES	RESPOSTAS
P1	Positivas.
P2	Não só positivos, mas também negativos, como em relação a relacionamento com clientes ficou resumido a ferramentas (WhatsApp, CRM, videochamadas).
P3	Trouxeram consequências positivas e negativas, pois com a tecnologia é possível ter um aumento de produtividade e rapidez em alguns processos, os negativos é a questão de o profissional ter que se adequar e se capacitar para realizar suas tarefas.
P4	Uma das consequências positiva é: informatizou algumas tarefas e robotizaram algumas atividades. Negativas: a dependência total de sistemas.

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

A partir das respostas dos participantes, percebe-se que a inovação tecnológica trouxe uma série de pontos positivos, como o aumento da produtividade, onde o profissional consegue fazer mais de uma tarefa no mesmo período de tempo, mais agilidade nos processos, conseguindo entrega a resposta com mais rapidez ao cliente, etc.

Silva e Alves (2020) concordam que a tecnologia da informação tem muitas vantagens para a Contabilidade e promovem várias soluções que trazem maior produtividade, facilidades e acessibilidades através do suporte técnico, tratamento de dados e sistemas de informação que resultam na otimização de procedimentos e propiciam a gestão dos fluxos de trabalho.

Ainda segundo as respostas dos participantes, verifica-se que não foram apenas pontos positivos, mas essa grande revolução também trouxe alguns pontos negativos para a rotina dos profissionais.

Um ponto negativo segundo um dos participantes é o fato de o profissional ter que se adequar e capacitar de acordo com as novas tecnologias para realizar as tarefas, sendo assim, aqueles que não se adaptarem constantemente as mudanças causadas pela tecnologia vai acabar perdendo espaço no mercado.

Moraes (2019, p. 9) destaca que:

O profissional contábil está passando por um momento em que exige muita reflexão, pois com o avanço da tecnologia da informação aliada ao grande desenvolvimento das telecomunicações, muita coisa está mudando dentro das organizações, que lançam mão cada vez mais da tecnologia para auxiliar seus gestores nas tomadas de decisões e na elaboração de planos estratégicos.

Dessa forma, os profissionais que atuam ou aqueles que pretendem atuar na área da contabilidade precisam estar sempre ligados e prontos para se adaptarem as constantes mudanças no cenário comercial, mudanças essas causadas pelo crescente avanço tecnológico.

Na quinta questão foi perguntado aos participantes: **“Os softwares e os sites do governo facilitaram a vida do contador?”** As respostas dos participantes estão no Quadro 5.

Quadro 5 – Facilidades com os softwares e sites.

PARTICIPANTES	RESPOSTAS
P1	Sim
P2	Os softwares sim, visto que automatizam rotinas e processos. Com relação site do fisco, alguns de fato facilitam, outros não, pois acabamos esbarrando no procedimento deles. Mas se observamos de forma qual fazendo um comparativo há anos atrás, facilitou.
P3	Em algum processo sim e outro não.
P4	Na contabilidade aumentaram parcialmente como o de analista contábil, notações de dados feitos em papéis de forma manual para ser feita em softwares. Isso contribuiu muito para a contabilidade.

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Averiguando as respostas dos participantes, nota-se que a criação de sites e softwares facilitaram de forma significativa a rotina dentro dos escritórios de contabilidade, trazendo mais agilidade e confiabilidade na conclusão dos serviços prestados.

Para Oliveira, Perez Júnior e Silva (2013) a vantagem de um bom sistema de informação gerencial com a utilização de software de gestão é que este sistema supre as necessidades fiscais, a necessidade de informações para tomada de decisão, as quais são extremamente necessárias para todas as empresas que queiram sobreviver no mundo globalizado.

Sendo assim, os softwares tonaram a rotina dos contadores um tanto quanto fáceis, onde conseguem interligar sistemas juntamente com os sistemas dos seus clientes, tendo melhor acesso aos dados das empresas conseguindo assim elaborar relatórios mais eficazes aos clientes.

Na sexta questão foi feita a seguinte pergunta aos participantes: **“O avanço tecnológico trouxe uma total dependência da internet para o uso dos sistemas. Dessa forma, essa dependência se torna um ponto positivo ou negativo? Por quê?”** As respostas dos participantes estão no quadro 6.

Quadro 6 – Dependência da internet.

PARTICIPANTES	RESPOSTAS
P1	Positiva.
P2	Internet é ambígua. Traz tantos pontos positivo como negativos. Hoje com a transformação digital fica inviável trabalharmos informação para o fisco sem ter internet. O processo de globalização nos tornou totalmente dependentes, isso na contabilidade ou qualquer outro segmento. As obrigações da transmissão via internet.
P3	Os dois pois positivamente trouxe uma facilidade na comunicação e informações de dados, negativa na questão de falsificação de informações falsas.
P4	Com o avanço da tecnologia na contabilidade veio trazendo ferramentas cada vez mais inteligentes que possibilita processos ágeis, por outro lado, a não entrega quando não há meios para envio.

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Conforme as respostas dos participantes, nota-se que a dependência da internet para a execução das tarefas diárias trouxe tantos pontos positivos, de forma que trouxe mais agilidade na produção e envio de arquivos aos clientes.

Para Lobianco; Ramos (2004, p. 4), “a Internet está revolucionando o mundo dos negócios, criando novas formas de interação entre pessoas e organizações”. Assim, a internet modificou a rotina nos escritórios de contabilidade, trazendo novas formas de trabalhar e de exercer obrigações.

Ainda conforme os participantes, essa dependência da internet causou também uma série de pontos negativos, podendo acarretar a falsificação e a clonagem de arquivos, e o fato de ficar inviável a produção das tarefas diárias caso a empresa não esteja sob o uso de uma internet de qualidade.

Dessa forma, a falta de internet constante dentro de uma empresa acarreta uma série de problemas, fazendo com que a empresa não consiga trabalhar de forma eficiente e não cumprindo suas obrigações nos prazos determinados, assim causando frustrações aos seus clientes.

Na sétima questão foi feita a seguinte pergunta aos participantes: **“Qual a importância de manter os funcionários capacitados para atuar no mercado de trabalho?”** As respostas dos participantes estão no Quadro 7.

Quadro 7 – Funcionários capacitados.

PARTICIPANTES	RESPOSTAS
P1	Ganho com redução de custos, Melhora da Organizacional
P2	Melhor aproveitamento de tempo e manuseio das ferramentas.
P3	Para se obter melhor conhecimento dos mesmos, e capacitá-los a entender como funciona a contabilidade e sua atuação no ramo empresarial.
P4	Pela qualidade dos serviços prestados, e para o crescimento profissional.

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Analisando as respostas dos participantes, percebe-se o quão importante é para o escritório manter os profissionais sempre capacitados, para que os mesmos consigam manusear de forma ágil as ferramentas de trabalho, trazendo melhor qualidade no serviço prestado e causando também um crescimento profissional em cada funcionário.

Gil (2001) ressalta que para se prepararem para os desafios da inovação e da concorrência, as empresas necessitam de pessoas ágeis, competentes, empreendedoras e dispostas a riscos. Sendo assim, a empresa, requer muito mais do que pessoas treinadas, precisa-se de pessoas engajadas no processo como um todo.

Pessoas com objetivos claros vão mais longe, pois uma série de fatores fazem com que os resultados cheguem com mais rapidez, sendo a constância no objetivo um fator primordial.

Dessa forma, se uma empresa tem um quadro de funcionários inteiramente treinados e capacitados, a empresa vai estar sempre à frente das demais empresas no mercado, prestando um serviço de qualidade e trazendo sempre satisfação aos clientes.

Masson (2015) aponta em seus estudos que cada colaborador, por sua vez, precisa conscientizar-se de que é parte indispensável do negócio da empresa.

Os colaboradores são os pilares de uma empresa, pois sem os mesmos fica inviável o funcionamento da instituição, dessa forma, manter sempre os funcionários capacitados faz com que não só o funcionário tenha um bom desempenho, mas a empresa em seu geral.

Na oitava questão foi feito um pedido aos participantes: **“Cite o site ou sistema que você mais usa no dia a dia no escritório de contabilidade e qual serviço você realiza nele”** As respostas dos participantes estão no Quadro 8.

Quadro 8 – Sistemas e sites mais utilizados.

PARTICIPANTES	RESPOSTAS
P1	Netspeed
P2	Receita federal - ECAC pesquisas/e-processo, SEFA - portal de serviços, Jucepa - processos.
P3	ECAC - receita federal; FGTS. Digita; Sistema Netspeed.conectividade; Caixa.
P4	Netspeede, integração de XML, impostos e análises de notas.

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Conforme as respostas dos participantes, verifica-se que no dia a dia de um profissional do ramo da contabilidade se faz o uso de diversos sistemas e sites, que servem para a realização das tarefas diárias, como abertura de empresas, declarações de impostos diversos, elaboração de folhas de pagamentos e muitos outros.

As respostas dos participantes revelam uma variedade de sites e sistemas utilizados no cotidiano dos escritórios de contabilidade, demonstrando a diversidade de ferramentas essenciais para a execução de diferentes serviços contábeis. O "Netspeed" (<https://www.netspeed.com.br/>) foi mencionado por dois participantes, destacando-se como um sistema importante para a integração de XML,

gerenciamento de impostos e análises de notas fiscais, o que sugere sua eficiência na automação e simplificação de uma gama de processos contábeis e gerenciais. Além disso, o uso do "Receita Federal – e-CAC" foi notado por dois participantes, indicando sua relevância para pesquisas e a realização de processos eletrônicos, como a propositura e acompanhamento de processos digitais, além da gestão de obrigações fiscais de clientes.

Outros sistemas mencionados incluem o "SEFA - portal de serviços" e a "JUCEPA", que são utilizados para serviços específicos, como a gestão de processos empresariais e serviços públicos. A diversidade das ferramentas citadas, como "FGTS Digital" e "Caixa", reforça a importância de uma abordagem multiforme para a contabilidade moderna, onde diferentes plataformas são integradas para atender às várias necessidades dos escritórios de contabilidade em conformidade com suas vertentes de atuação. A utilização desses sistemas não só facilita a gestão das obrigações fiscais e administrativas, mas também aumentam a eficiência e a precisão dos serviços prestados aos clientes.

Para Ruschel, Frezza e Utzig (2011) os avanços tecnológicos possibilitaram a integração de softwares adequados as organizações, capazes de suprir as exigências impostas pela legislação fiscal, e conseqüentemente, tornarem estas informações uteis para a tomada de decisão.

Sendo assim, o uso de bons softwares na rotina de trabalho não só de escritórios de contabilidade, mas de empresas do mercado geral, influenciam não apenas a forma de exercer tarefas, mas também a forma de pensamento dos gestores, de modo que possam modificar positivamente a resolução de problemas.

Diante da análise das respostas dos entrevistados sobre os avanços da tecnologia nos escritórios de contabilidade em Itaituba, Pará, é evidente que a tecnologia desempenha um papel fundamental na transformação e otimização das práticas contábeis. Os resultados obtidos revelam a diversidade de percepções dos profissionais em relação a essas mudanças, destacando a importância de acompanhar e se adaptar às inovações tecnológicas para garantir a eficiência e a competitividade no mercado contábil.

Este estudo reforça a necessidade contínua de atualização e capacitação dos profissionais da área para aproveitar ao máximo os benefícios proporcionados pela evolução tecnológica na contabilidade moderna.

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo demonstrar as mudanças ocorridas nos escritórios e no dia a dia do profissional da contabilidade. Mudanças essas causadas pela chegada da era da tecnologia, que revolucionou o mundo nos últimos anos fazendo com que as pessoas se adaptassem a esse novo cenário comercial.

Dessa forma, este estudo abordou, objetivamente, o trajeto que a contabilidade percorreu até os dias atuais, apresentando a sua transição para a era da tecnologia e mostrando como os profissionais da área se adaptaram a essa nova forma da execução das tarefas rotineiras.

Percebeu-se assim, que a tecnologia modificou a rotina dos profissionais da área da contabilidade e também dos clientes, uma vez que tudo passou a ser elaborado e compartilhado de forma online, alterando drasticamente o convívio do contador e seu cliente, onde conversas e trocas de arquivos passaram a não ser mais presencial, mas por meio das redes sociais, que resultou em uma maior rapidez e ganho de tempo.

Através da pesquisa bibliográfica, foi possível atender ao objetivo geral, onde averiguou-se na área da contabilidade as modificações motivadas pelo crescente avanço tecnológico mostrando a sua evolução e sua necessidade cada vez maior no mercado no decorrer dos anos.

A partir da elaboração do questionário e sua aplicação aos profissionais da área da contabilidade encontrou-se os resultados a respeito dos objetivos específicos, sendo possível investigar as exigências dos novos sistemas usados nos escritórios de contabilidade; identificar os resultados, positivos e negativos, causados pela inovação tecnológica e demonstrar como os profissionais da área se adaptaram as exigências motivadas pelo rápido crescimento tecnológico nos últimos anos.

Sendo assim, conclui-se que a revolução tecnológica na área da contabilidade modifica constantemente o dia a dia dos profissionais da área e de seus usuários, fazendo com os mesmos estejam sempre preparados para se adaptarem as mudanças que ocorrem frequentemente.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. A. D.; OLIVEIRA, K. C. de. **Perfil e perspectiva da profissão contábil para os alunos de Ciências Contábeis da Ufersa**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) -Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal Rural do Semi Árido, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Mossoró/RN, 2012. Disponível em: <<http://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/3397>>. Acesso em: 05 mai. 2024.

AYRES, N. M.; FLORES, A. M. **Informática aplicada à contabilidade**. 4 ed., Palhoça: UnisulVirtual, 2011.

BAIRRO, Darlene Rodrigues de. **Sistemas de informação contábil como ferramenta para a tomada de decisão**. 2008. 45 p. Monografia (Graduação) – Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Paraná, 2008.

BREDA, Z. I. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na contabilidade**. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2019.

BRESSAN, I. C.; MARCELINA, J. A.; DOMICIANO, J. C. de S.; FABRI, B. H. Os avanços tecnológicos e o perfil do contador frente a era digital. **Revista Observatório de la Economia Latinoamericana**, v. 21, n. 12, p. 25466 – 25489, 2023.

CAMPIGLIA, Américo Oswaldo. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Universidade de São Paulo - USP, 1966.

COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira; LINS, Luís dos Santos. **Teoria da contabilidade: abordagem contextual, histórica e gerencial**. São Paulo: Atlas, 2010.

COUTO, J. C. P. **Auditoria de Cibersegurança: um caso de estudo**. 2018. Dissertação (Mestrado em Auditoria) - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, Instituto Politécnico do Porto, Portugal. 2018, p. 181.

CUNHA, Adalberto. **6 erros que podem impedir a transformação digital da sua empresa**. São Paulo, 2024. Disponível em: < <https://www.bit9.com.br/6-erros-que-podem-impedir-a-transformacao-digital-da-sua-empresa/>>. Acesso em: 09 mai. 2024.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti; **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. 5. ed. São Paulo: Futura, 2001.

FARIA, N. C. **Estratégias de Cibersegurança**. 2022. Dissertação (Mestrado em Engenharia Informática – Universidade do Minho, Braga, 2022, p. 157.

FERNANDES, M. A. de S.; OLIVEIRA, F. G. de; FERRAZ, F. S.; SILVA, D. A. da; CANEDO, E. D.; SOUZA JUNIOR, R. T. de. Impacto da Lei de Proteção de Dados (LGPD) brasileira no uso da computação em Nuvem. **RISTI**, n. E42, 02: 374 – 385, 2021.

FOWLER NEWTON, Enrique. **Contabilidade superior**. Buenos Aires, Ediciones de Contabilidad Moderna, S.A., 1982.

GERON, Cecília Moraes Santostaso. **Evolução das práticas contábeis no Brasil nos últimos 30 anos: da Lei 6.404/76 à Lei 11.638/07**. 2008. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo, São Paulo.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, A. C. **Gestão de Pessoas. Enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2001.

GONÇALVES, J. C. **O gerenciamento da informação e sua segurança contra ataques de vírus de computador recebidos por meio de correio eletrônico**. 2002. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) – Universidade de Taubaté, Taubaté, 2002.

GUERRA, F. M. Percepção dos contadores acerca do uso de sistemas contábeis na realização de tarefas e comunicação com o fisco. **Revista de Informação Contábil**, v. 17, n. e-023004, p. 1 – 25, 2023.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDÁ, Michael F. **Teoría da Contabilidade**. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. 1. ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

HERNANDES, Anderson. **Como a tecnologia está mudando as empresas contábeis**. São Paulo, Tactus Editora Ltda, 2018.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo, Atlas, 2003.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo, Atlas, 2010.

LOBIANCO, M. M. L.; RAMOS, A. S. M. **Uso da internet no setor de hotelaria de RecifePE**. Recife, 2004. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/raeel/a/s7yqFmMxDJqgG88CywVSwxG/?lang=pt>>. Acesso em: 21 mai. 2024.

LUNA, S. V. O falso conflito entre tendências metodológicas. In: FAZENDA, I. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MACEDO, N. D. **Iniciação à pesquisa bibliográfica: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa**. São Paulo, SP: Edições Loyola, 1994.

MACHADO, Debora Gomes; FREITAS, Luciana Lopes de; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. **A Graduação Em Ciências Contábeis na Universidade Federal do Rio Grande-FURG: Sua Evolução através de um resgate histórico**. Disponível

em: <<https://periodicos.furg.br/sinergia/article/view/2045/1435>> Acesso em: 26 nov. 2023.

MACPHERSON, Sholto. Contabilidade do futuro. 2018. Disponível em: <<https://contadores.contaazul.com/blog/contabilidade-do-futuro-por-sholto-macpherson>>. Acesso em: 09 mai. 2024.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas 2009.

MARTINS, P. L.; MELO, B. M.; QUEIROZ, D. L.; SILVA E SOUZA, M.; BORGES, R. de O. Tecnologia e sistemas de informação e suas influências na gestão e contabilidade. *In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia*, 9, Rio de Janeiro. Anais Eletrônicos [...] Rio de Janeiro: Universidade Dom Bosco, 2012.

MASSON, D. B. **A importância de investir em treinamento**. 2015.

MERLUGO, W. Z.; CARRARO, W. B. W. H.; PINHEIRO, A. B. Transformação digital na contabilidade: os contadores estão preparados? **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 15, n. 1, p. 180-196, 2021.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

MATSUNAGA, S.; PEREIRA, T. R. N.; GASETA, E. R. **A importância do backup em pequenas empresas: o backup em empresas de contabilidade de Americana**. 2018. Artigo de graduação (Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação) - Faculdade de Tecnologia de Americana, Americana, 2018, p. 18.

MONTEIRO, Martim Noel. **A propósito da regioneria e da notável literatura contábil italiana**. Revista Contabilidade e Comércio n.º 81, Vol. XXI. São Paulo 1953. MORAES, Enrico Milet. **O CHOQUE DA TECNOLOGIA NO MERCADO CONTÁBIL**. Universidade Federal de Pernambuco. Pernambuco, 2019.

OLIVEIRA, Ana Lídia. **Como utilizar as redes sociais de forma correta na contabilidade?** Soluti Responde. Disponível em: <<https://solutiresponde.com.br>>. Acesso em: 20 nov. 2022.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria estratégica: textos e casos práticos com solução**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

RIBEIRO, J. P. N.; LIMA, J. C. da C. Sistemas de informação no auxílio a contabilidade: estudo bibliométrico. **Revista Brasileira de Administração Científica**, v. 11, n. 3, p. 291 – 297, 2020.

RUSCHEL, M. E.; FREZZA, R.; UTZIG, M. J. S. O impacto do sped na Contabilidade desafios e perspectivas do profissional contábil. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 10, n.29, p. 9-26, 2011. Disponível em: <<https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/1215/1149>>. Acesso em: 09 mai. 2024

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTOS, F. C. **A Contabilidade na Era Digital**. Anuário de produções acadêmico científicas dos discentes da Faculdade Araguaia, 2015.

SANTOS, J. C. O. dos; SANTOS, W. J. R. dos. Contabilidade digital e o impacto da tecnologia da informação na gestão de processos. **Interface Tecnológica**, v. 20, n. 2, p. 480 – 491, 2023.

SCHAPOO, B. H.; MARTINS, Z. B. A utilização de tecnologia na contabilidade: uma percepção de profissionais contábeis do Estado de Santa Catarina. **ConTexto**, v. 22, n. 50, p. 2 – 15, 2022.

SILVA, A.; SILVA, C. F.; ALVES, A. P. **A percepção da importância da contabilidade para o desenvolvimento tecnológico: um estudo com docentes e discentes de Ciências Contábeis**. XVII Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade – a Contabilidade como mecanismo de Governança, 2020.

SILVA, C. R. D. da; SILVA, J. S. da. **Os avanços tecnológicos na contabilidade e seus impactos nos profissionais contabilistas**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, Recife, 2022, p. 27.

SILVA, L. C. e; SILVA, M. A.; FERREIRA, W. R. SMITH, M. S. J. A contabilidade frente aos avanços tecnológicos de informação: contribuições e entraves. **Diálogos em Contabilidade**, v. 6, n. 1, p. 1 – 26, 2018.

SILVA, R. L. da; SAMPAIO, R. R. F. Avanços tecnológicos na contabilidade e seus impactos para os contadores. **Revista Paraense de Contabilidade**, v. 5, n. 1, p. 94 – 108, 2020.

TOMELIN, I. P.; NOVAES, J. B.; BUCKER, P. P. A contabilidade na era digital: escrituração contábil digital. **Revista de Ciências Gerenciais**, v. 14, n. 19, p. 249 – 268, 2010.

VILARDAGA, Vicente. Tempos Modernos. **Revista Razão Contábil**, 2009.

XAVIER, Leonardo Montes; CARRARO, Wendy Beatriz W. Haddad; RODRIGUES, Ana Tércia Lopes. **Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: perfil, percepções e expectativas dos profissionais**. Revista ConTexto, Porto Alegre 2020.

ZWIRTES, Adir; ALVES, Tiago Wickstrom. **Os Impactos Causados pela Inovação Tecnológica nos Escritórios de Contabilidade do Rio Grande do Sul: Uma Análise de Cluster**. Revista Contraponto 2015.

ANEXOS

Anexo A – Termo de Consentimento Livre E Esclarecido - TCLE



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA – LTDA FACULDADE DE ITAITUBA - FAI

Autorizado e Credenciado pela Portaria do MEC nº 2557 de 16/09/2003
Recredenciamento pela Portaria do MEC nº 1904/2019 de 31/10/2019

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Título: OS AVANÇOS DA TECNOLOGIA: As mudanças causadas nos escritórios de contabilidade no município de Itaituba, Pará

OBJETIVO DO ESTUDO: O objetivo desta pesquisa é:

Averiguar na área da contabilidade as modificações motivadas pelo crescente avanço tecnológico mostrando a sua evolução e sua necessidade cada vez maior no mercado no decorrer dos anos.

ALTERNATIVA PARA PARTICIPAÇÃO NO ESTUDO: Você tem o direito de não participar deste estudo. Estamos coletando informações para obter respostas a respeito do objetivo do trabalho de conclusão de curso. Se você não quiser participar do estudo, isto não irá interferir na sua vida profissional/estudantil.

PROCEDIMENTO DO ESTUDO: Se você decidir integrar este estudo, você participará de respondendo um questionário e utilizaremos os dados no nosso trabalho final como parte do objeto de pesquisa.

BENEFÍCIOS: Sua participação ajudará na coleta de dados para nossa pesquisa, mas não será, necessariamente, para seu benefício direto. Entretanto, fazendo parte deste estudo você fornecerá mais informações para a construção de dados do TCC.

CONFIDENCIALIDADE: Seu nome não aparecerá nas descrições da pesquisa, bem como em nenhum formulário a ser preenchido por nós. Nenhuma publicação partindo destas entrevistas revelará os nomes de quaisquer participantes da pesquisa. Sem seu consentimento escrito, os pesquisadores não divulgarão nenhum dado de pesquisa no qual você seja identificado.

DÚVIDAS E RECLAMAÇÕES: Esta pesquisa está sendo realizada no escritório Alexandre Contabilidade. Possui vínculo com a Faculdade de Itaituba – FAI sendo os alunos Gabriel Henrique Costa Sarmento e Jamelly Lira Prata os pesquisadores principais, sob a orientação da Profa. Maria Danielle Lobato Paes. Os investigadores estão disponíveis para responder a qualquer dúvida que você tenha. Caso seja necessário, contate Gabriel Sarmento no telefone (93) 991010081.

Eu concordo em participar deste estudo.

Assinatura:

Data: _____

Endereço _____

Telefone de contato _____

Assinatura (Pesquisador):

Nome: _____

Data: _____

Anexo B – Questionário



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Este questionário destina-se apenas para fins acadêmicos, no entanto o seu preenchimento não acarretará quaisquer danos para os participantes, e você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar do estudo **“OS AVANÇOS DA TECNOLOGIA: As mudanças causadas nos escritórios de contabilidade no município de Itaituba, Pará”** e tem como identificar quais os principais benefícios e dificuldades das empresas em cumprir com as obrigações acessórias e implantação da Nota Fiscal Eletrônica.

**QUESTIONÁRIO PARA PESQUISA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
APLICADO COM OS FUNCIONÁRIOS DA EMPRESA ALEXANDRE
CONTABILIDADE.**

DADOS DA EMPRESA

NOME DA EMPRESA: _____

QUANTO TEMPO ESTÁ NO MERCADO? _____

PERFIL DO PARTICIPANTE

DATA DE PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO: _____

HORÁRIO: _____

SEXO: () Masculino () Feminino

IDADE: _____

ESCOLARIDADE: () cursando Ensino Superior () Ensino Superior () Pós-graduação () Outros

CURSO DE FORMAÇÃO: _____

FUNÇÃO NA EMPRESA: _____

TEMPO DE ATUAÇÃO: _____

QUESTÕES

1. Quais as principais mudanças causadas pelos avanços tecnológicos nos escritórios de contabilidade?

2. Por que a inovação tecnológica é importante para a contabilidade?

3. Quais as desvantagens dos escritórios de contabilidade que atuam com processos antigos em relação aqueles que se atualizam constantemente no mercado?

4. A inovação tecnológica e as mudanças causadas por ela trouxeram consequências apenas positivas ou também negativas para a contabilidade?

5. Os softwares e os sites do governo facilitaram a vida do contador?

6. O avanço tecnológico trouxe uma total dependência da internet para o uso dos sistemas. Dessa forma, essa dependência se torna um ponto positivo ou negativo? Por quê?

7. Qual a importância de manter os funcionários capacitados para atuar no mercado de trabalho?

8. Cite o site ou sistema que você mais usa no dia a dia no escritório de contabilidade e qual serviço você realiza nele.
